

O MESSIAS QUE É VIDA

O tempo messiânico é o tempo da alegria: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. Porém, observamos que subsistem os cegos, os coxos, os leprosos, os surdos e os pobres que não conhecem a Boa Nova. A morte ainda domina...

Há doentes em estado terminal, pessoas desesperadas, crianças abandonadas, órfãos deixados na miséria e inúmeras vidas marcadas pelo sofrimento atroz. Algum desse sofrimento é causado pelas pessoas... outro, não!

Perante o inexplicável, é compreensível questionar: “onde está Deus?” ...

Olhando a História da Salvação encontramos sempre Deus do lado de quem sofre, e nunca de quem faz sofrer!

O que significou a vinda de Deus ao Mundo? Por que pregou, curou, libertou, fez milagres, perdoou e morreu Jesus Cristo na Cruz? Por que ressuscitou e enviou o Espírito Santo de junto do Pai?

Se Deus não fosse “sensível” ao nosso sofrimento, por que teria incarnado o Filho de Deus e aceitado livremente dar a vida pela nossa redenção?

Em Deus, o sofrimento não tem a última palavra. Quem aceita viver em Cristo, mesmo no mais terrível sofrimento encontra a preciosa força da fé e, sobretudo, a vida plena, a que não mais tem fim!

Não existe “morte boa” – eutanásia – na rejeição do Senhor da Vida! A morte só pode ser “boa” se iluminada pela Boa Nova que faz sempre confiar em Deus, mesmo no meio da escuridão. O Messias veio ao mundo para com Ele sempre dizermos “Sim” à vida!

Pe. Rui Silva

